

Em atenção ao OFÍCIO Nº 3/2022/GR, a Comissão Permanente de Monitoramento Epidemiológico da UFSC manifesta as seguintes considerações sobre o cenário atual da pandemia da Covid-19 em Santa Catarina:

- Aguda expansão de casos novos de Covid-19 tem sido reportada em diversos países ao redor do planeta a partir do predomínio da variante Ômicron. Mesmo países com alta cobertura vacinal têm apresentado tal aumento a partir de dezembro de 2021. No dia 4 de janeiro de 2022 o mundo bateu o recorde de casos novos da doença, com a identificação de 2,54 milhões de casos em 24h¹.
- Os dados oficiais disponibilizados para o monitoramento do número de casos confirmados, hospitalizações e óbitos por Covid-19 no Brasil apresentam limitações quantitativas e qualitativas, conduzindo a um diagnóstico subestimado da situação da pandemia no Brasil, bem como em Santa Catarina. Ainda assim, o cenário de aumento explosivo de casos novos tem sido identificado também no Brasil e em Santa Catarina.
- Com base nos dados oficiais, no caso particular de Santa Catarina, observa-se que ao final do ano de 2021 o estado continuava ocupando o 2º lugar no ranking nacional dentre os estados com o maior número de registros da doença a cada 100 mil habitantes. Já em termos absolutos, Santa Catarina é o 7º estado como maior número de casos e o 10º estado com maior número de óbitos.
- O número reprodutivo efetivo (Rt) - indicador que mede a taxa de transmissão do vírus na população – ficou em 0.831 no dia 28.12.2021, sendo que nas diversas regiões esse indicador variava entre 0.889 (Grande Oeste) a 0.991 (Grande Florianópolis). Tal parâmetro representou uma inversão da tendência que vinha se mantendo nos últimos meses,

indicando que o Sars-CoV-2 voltou a circular com maior velocidade no estado. E isso já foi captado pela expansão do número de pessoas com a doença, cujo patamar passou de menos de 2 mil casos no período pré-natalino para mais de 8 mil casos nos primeiros dias de 2022.

- A transmissão comunitária da variante Ômicron do coronavírus em Santa Catarina foi confirmada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES/SC)².
- Em Florianópolis o valor de Rt já ultrapassou o limiar de um, chegando a 1.120 em 06.01.2022, indicando rápida expansão da doença. Outro preditor da tendência da epidemia é a taxa de positividade dos testes diagnósticos para Covid-19. A Vigilância Epidemiológica de Florianópolis, no Alerta Epidemiológico³ publicado em 04/01/2022, informa sobre o aumento do número de sintomáticos respiratórios, bem como que entre 40% e 53% dos testes realizados nos últimos dias apresentaram resultados positivos para Covid-19. Avalia-se que este indicador mostra a predominância do Sars-CoV-2 nas síndromes respiratórias no Estado de Santa Catarina.
- Esse cenário já tem levado pressão ao sistema de saúde, nesse momento lotando unidades de saúde em busca de testes de diagnósticos e pacientes com sintomas de síndrome gripal. Em outras localidades que passaram por essa expansão da Ômicron com algumas semanas de antecedência ao Brasil observou-se também aumento de casos graves como decorrência da alta circulação do vírus. Além disso, há na literatura já descritas diversas sequelas da doença entre sobreviventes, algumas com potencial de causar importantes limitações nas vidas diárias das pessoas (covid longa).

Com base nas considerações acima e considerando-se a segurança da comunidade acadêmica e da população dos municípios em que estão localizados os campi da UFSC, a Comissão Permanente de Monitoramento Epidemiológico da UFSC se manifesta contrária ao início da Fase 2 de retomada das atividades presenciais em todas as unidades

administrativas e acadêmicas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no dia 10 de janeiro de 2022, conforme a Portaria Normativa nº 416/2021/GR, de 28 de dezembro de 2021.

Florianópolis, 05/01/2022

Comissão Permanente de Monitoramento Epidemiológico

PORTARIA Nº 882/2021/GR, DE 14 DE JUNHO DE 2021

1. <https://ourworldindata.org/covid-cases>
2. <https://sites.google.com/view/gerve/alertas-epidemiol%C3%B3gicos>
3. <https://www.dive.sc.gov.br/index.php>